

minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

São João e Panvel abrem no mesmo dia em esquinas

Concorrentes inauguraram em pontos próximos na Zona Leste da Capital

As duas maiores rivais no mercado gaúcho abriram no mesmo dia farmácias em esquinas de Porto Alegre e próximas uma da outra. A Panvel "atravessou" a rua Barão do Amazonas, no bairro Jardim Botânico, para ocupar novo prédio, erguido em tempo recorde onde foi a Padaria Petrópolis, destruída pelo fogo. A São João chegou no encontro da avenida Ipiranga com rua Cristiano Fischer, vizinhança do campus da Pucrs, onde um novo McDonald's já opera e terá a inauguração oficial no dia 7, diz a rede. As duas começaram a atender a clientela na segunda-feira, 26 de outubro. A São João tinha anunciado que inauguraria a filial no dia 3 de novembro, mas antecipou a agenda. Na São João, tem até calibrador de pneus.

Na Barão, no bairro Jardim Botânico, a Panvel mais que dobrou de tamanho da área de loja, exatamente 115% mais, diz a rede, frente ao antigo ponto no outro lado da esquina. A padaria teve incêndio em maio. Logo depois, foi firmado contrato com os donos do imóvel para construir o novo prédio. Em menos de dois meses, estava pronto. A Petrópolis está se instalando em número mais acima, no 238, na Barão.

A Panvel diz que o salão maior permitiu ter mais espaço para segmentos de beleza, com mais experiência para os clientes. A unidade, mesmo sendo uma substituição, está dentro de plano de expansão do ano do grupo, com meta de até 40 novas lojas no Sul e em São Paulo. Até agora foram abertas 28, situadas em Canoas e Bento Gonçalves (Estado), Curitiba, Matinhos, Ponta Grossa e Pinhais (Paraná) e Florianópolis (Santa Catarina). A São João também terá mais expansão.

ARTUR KLOCH/JC



ARTUR KOCH/JC



Academias ocupam pontos em áreas mais valorizadas

Não são apenas farmácias que miram esquinas. Academias, nomes novos no mercado gaúcho, também ocupam os pontos com visibilidade e na região mais valorizada de Porto Alegre, considerando imóveis e renda.

A Bluefit, do fundo Mubadala, de Abu Dhabi, já opera na esquina da rua Cipó com avenida João Wallig, estreia antecipada pela coluna. É a primeira da grife nacional. Na vizinhança, estão o Iguatemi e Bourbon Country. A Bluefit, com 200 unidades pelo País, atua com tíquete a partir de R$ 129,00. "Pretendemos abrir mais unidades em 2027 e ir acelerando a expansão, começando por Porto Alegre", projeta o vice-presidente de Operações, Gil Gianni.

Não muito longe, estreou há uma semana o complexo da Tonus e Aera, com estúdios para funcional e pilates, alinhado com wellness (bem-estar), em prédio novo no encontro das ruas General Iba Mesquita e Marechal Andrea, no bairro Boa Vista. Aliás, a instalação foi dica de um leitor do Minuto Varejo que reside na região e queria saber o que teria na esquina. "Teremos um terceiro espaço para recovery muscular, com banheiras de gelo, sauna e botas de compressão", adianta Pedro Ribeiro, um dos sócios do Aera Pilates e Tônus. O aporte deve chegar a R$ 4,5 milhões, com até 20 empregos. Além dos estúdios, já tem cafeteria e shakeria Nolie, que tem ponto no bairro Bom Fim. O salão Raphaelli Hair Therapy vai completar o cardápio do complexo até dezembro.

ARTUR KOCH/JC



ARTUR KOCH/JC



Coluna de quinta

O curador da FBV 2027, Rafael Martins, antecipa pautas do evento, de 23 a 25 de junho.

No Ponto

A **Ledur Livraria e Estação Cultural** vai ainda desembarcar no mercado, devendo abrir no fim de novembro ou começo de dezembro na avenida Nilo Peçanha, no complexo do Nilo Square, mas já debutou na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, em cena no Centro da Capital até 15 de novembro. A nova marca do varejo editorial com ponto físico inova no modelo de banca modular e sustentável. "Nova experiência para a exposição e a comercialização", diz Maximiliano Ledur, à frente da nova livraria, uma homenagem ao pai, o livreiro Paulo Ledur. A banca tem painéis com 70% de PET reciclado. A proposta é sugerir como novo conceito de banca.

A **Editora Vitrola** projeta faturar R$ 200 mil com vendas na Feira do Livro da Capital, com mais de 5 mil exemplares à venda.

AGE EDIORA/DIVULGAÇÃO/JC



